

# BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



O Grupo de Altos Estudos Econômicos vinculado ao Departamento de Economia da UERN - Campus Avançado de Assú, realiza mensalmente a coleta de preços dos alimentos que constituem a cesta básica da cidade. Este conjunto de alimentos básicos é composto por quinze itens cruciais para a sobrevivência do trabalhador e de sua família. Neste mês, o levantamento foi realizado entre os dias 19 e 22 de novembro de 2025 em nove supermercados da cidade. A pesquisa, conduzida por estudantes do curso de Ciências Econômicas, tem como objetivo calcular o custo médio da cesta básica de alimentos e verificar o comportamento dos preços, sobretudo, suas oscilações e os efeitos da inflação no poder de compra da população.

Neste mês de novembro, o custo médio da cesta básica de alimentos da cidade de Assú obteve novamente uma redução, desta vez foi de R\$ 3,65 (ou -0,83%) registrando um valor de R\$ 438,51 (quatrocentos e trinta e oito reais e cinquenta e um centavos). Esta queda repentina nos preços pode estar associada diretamente às festividades de fim de ano, nesta época, diversos produtos como os alimentos, frequentemente, entram em promoções.

Entre novembro de 2024 e novembro de 2025, nota-se que o valor médio da cesta aumentou R\$ 26,04, o que evidencia à forte presença da inflação corroborando para o aumento dos preços dos alimentos. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o valor da cesta básica de alimentos diminuiu em 24 das 27 capitais pesquisadas.

Na seção mercearia, a maioria dos alimentos apresentaram reduções em seus valores médios, como por exemplo: o feijão (kg) com -1,35%, o arroz (kg) com -2,49%, o açúcar (kg) -2,12%, o biscoito (250g) com -1,63%, o café (kg) com -0,75% e o macarrão (250g) com -0,39%. Apenas a farinha (kg) com 1,26%, o fubá (kg) com 0,61% e o óleo (500g) com 1,53% tiveram aumento nos preços, enquanto que o sal (kg) manteve seu preço inalterado (0,00%). Entre novembro 2024 e novembro de 2025, vê-se que o preço do café - um dos produtos que tiveram aumentos significativos ao longo do ano - aumentou R\$ 8,33.

De acordo com o boletim mensal do DIESSE, o preço do arroz caiu nas 27 cidades acompanhadas pela pesquisa. Essa queda está associada à baixa comercialização e demanda do grão pelas indústrias, além da espera de políticas da Conab. Já o preço do açúcar reduziu em 24 capitais nacionais como também no mercado internacional, devido a baixa oferta e demanda do período da safra. Enquanto isso, o valor do café diminuiu em 20 cidades por causa dos altos preços nos supermercados, somado a boa produtividade das lavouras e a lenta negociação das tarifas americanas.

Desde outubro, os preços dos produtos da seção laticínios vêm registrando reduções, neste mês de novembro, o valor médio do leite integral (L) teve uma queda de -1,55% e o da margarina (500g) foi de -1,37%. Ao realizar uma comparação entre novembro de 2024 e novembro de 2025, nota-se que o leite integral aumentou em R\$ 1,33, já a margarina teve um aumento de R\$ 0,63.

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIAÇÃO
Carne Bovina	5	KG	R\$ 241,55	R\$ 233,90	R\$ 201,20	R\$ 216,05	R\$ 214,65	R\$ 216,45	R\$ 242,05	R\$ 200,90	R\$ 238,50	R\$ 222,81	0,19%
Leite Integral	5	L	R\$ 31,40	R\$ 26,55	R\$ 24,60	R\$ 25,05	R\$ 25,35	R\$ 25,00	R\$ 31,55	R\$ 24,50	R\$ 26,65	R\$ 26,74	-1,55%
Feijão	4	KG	R\$ 20,40	R\$ 20,72	R\$ 25,96	R\$ 25,64	R\$ 24,24	R\$ 22,84	R\$ 20,44	R\$ 21,28	R\$ 23,24	R\$ 22,75	-1,35%
Arroz	3	KG	R\$ 12,90	R\$ 13,08	R\$ 14,31	R\$ 14,22	R\$ 13,05	R\$ 15,18	R\$ 12,90	R\$ 12,21	R\$ 13,08	R\$ 13,44	-2,49%
Açúcar	3	KG	R\$ 9,33	R\$ 11,70	R\$ 9,66	R\$ 9,93	R\$ 9,60	R\$ 9,90	R\$ 9,36	R\$ 11,73	R\$ 10,20	R\$ 10,16	-2,12%
Farinha	1	KG	R\$ 4,44	R\$ 4,55	R\$ 4,72	R\$ 4,95	R\$ 4,74	R\$ 5,56	R\$ 4,44	R\$ 4,60	R\$ 5,26	R\$ 4,81	1,26%
Tomate	4	KG	R\$ 17,64	R\$ 15,48	R\$ 13,68	R\$ 14,24	R\$ 12,60	R\$ 13,96	R\$ 17,28	R\$ 19,72	R\$ 14,68	R\$ 15,48	-12,36%
Biscoito	4	UND	R\$ 19,68	R\$ 21,56	R\$ 22,32	R\$ 21,56	R\$ 21,64	R\$ 21,48	R\$ 21,68	R\$ 19,56	R\$ 21,48	R\$ 21,22	-1,63%
Banana	5	KG	R\$ 24,75	R\$ 23,25	R\$ 17,75	R\$ 24,80	R\$ 19,95	R\$ 27,25	R\$ 24,80	R\$ 29,70	R\$ 22,75	R\$ 23,89	-0,78%
Oleo	1	UND	R\$ 8,71	R\$ 10,63	R\$ 9,59	R\$ 9,66	R\$ 9,13	R\$ 10,03	R\$ 9,12	R\$ 9,44	R\$ 9,95	R\$ 9,58	1,53%
Margarina	1	UND	R\$ 5,22	R\$ 5,91	R\$ 5,81	R\$ 6,41	R\$ 6,06	R\$ 6,40	R\$ 5,22	R\$ 6,69	R\$ 6,18	R\$ 5,99	-1,37%
Sal	1	KG	R\$ 1,19	R\$ 1,89	R\$ 0,89	R\$ 1,49	R\$ 1,00	R\$ 1,49	R\$ 0,99	R\$ 1,29	R\$ 1,65	R\$ 1,32	0,00%
Café	2	UND	R\$ 31,54	R\$ 32,28	R\$ 31,76	R\$ 27,74	R\$ 29,72	R\$ 27,80	R\$ 31,72	R\$ 31,76	R\$ 37,24	R\$ 31,28	-0,75%
Macarrão	4	UND	R\$ 10,32	R\$ 11,36	R\$ 11,08	R\$ 10,32	R\$ 9,84	R\$ 11,12	R\$ 9,92	R\$ 11,12	R\$ 16,92	R\$ 11,33	-0,39%
Fuba	12	UND	R\$ 16,20	R\$ 18,72	R\$ 19,92	R\$ 19,20	R\$ 17,40	R\$ 16,20	R\$ 16,08	R\$ 16,80	R\$ 18,96	R\$ 17,72	0,61%
<b>TOTAL</b>			<b>R\$455,27</b>	<b>R\$451,58</b>	<b>R\$413,25</b>	<b>R\$431,26</b>	<b>R\$418,97</b>	<b>R\$430,66</b>	<b>R\$457,55</b>	<b>R\$421,30</b>	<b>R\$466,74</b>	<b>R\$438,51</b>	<b>-0,83%</b>

Na seção açougue, a carne de coxão mole (kg) teve um aumento de R\$ 0,42 (ou 0,19%), registrando um custo médio de R\$ 222,81 (duzentos e vinte e dois reais e oitenta e um centavos). Ao comparar com novembro de 2024, quando o custo médio foi de R\$ 205,23, observa-se que houve um aumento de R\$ 17,58. Isso significa que além do café, a carne de coxão mole foi outro produto fortemente afetado pela inflação ao longo do ano.

Conforme o DIESSE, a carne aumentou em 20 cidades. A grande quantidade de carne exportada reduz a produção nacional, fazendo com que a oferta interna seja sempre ajustada, ademais a alta demanda de animais para reposição provoca aumento nos custos e, consequentemente, nos preços.

Já na seção hortifrutti, o preço médio da banana (kg) apresentou uma redução de -0,78%, registrando um valor médio de R\$ 23,89. O tomate (kg) também teve seu valor médio reduzido, registrando R\$ 15,48, isso equivale a uma diferença de R\$ 2,18 (ou -12,36%). Neste mês de novembro 2025, o preço do tomate foi um dos menores registrados ao longo do ano, uma vez que este produto já ultrapassou várias vezes o valor de R\$ 20. De novembro de 2024 para novembro de 2025, vê-se um aumento de R\$ 2,95. Segundo o DIEESE, o preço do tomate reduziu em 26 capitais. A causa está associada, principalmente, à maturação que reduziu o preço nos supermercados.

Nota-se que os produtos alimentícios que mais impactaram na redução do custo médio da cesta da cidade no mês de novembro foram o tomate, o arroz, o feijão, o leite integral, o açúcar, o biscoito, entre outros. Ao utilizar a mesma metodologia do DIEESE, estima-se que, o trabalhador da cidade de Assú que recebe mensalmente um salário mínimo de 1.518,00 precisou trabalhar aproximadamente 63,55 horas para comprar a cesta básica. Isso significa, que em média, 31,40% de sua remuneração foi destinada à aquisição dos produtos que compõem a cesta básica. Já em novembro de 2024, quando o salário mínimo era de R\$ 1.412,00 e a cesta média custava R\$ 412,47, o tempo de trabalho necessário era de aproximadamente 64,27 horas e, 31,75% de sua remuneração foi direcionada à compra dos alimentos.

Em novembro de 2025, conforme o DIEESE, o preço da cesta básica de alimentos de Natal registrou uma redução de R\$ 20,80 (ou -3,40%) em relação a outubro. Neste mês, o preço médio da cesta básica foi de R\$ 591,38 (quinhentos e noventa e um reais e trinta e oito centavos), enquanto que no mês anterior custou R\$ 612,18 (seiscentos e doze reais e dezoito centavos). Ao realizar uma comparação entre a cesta básica da capital potiguar e a do município de Assú, nota-se uma diferença de R\$ 152,87 (cento e cinquenta e dois reais e oitenta e sete centavos). Observa-se que a diferença reduziu entre as cidades, devido à redução dos preços dos produtos que compõem ambas as cestas.